

Disciplina: ESTADO, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO

Carga-horária: 60 h/a – 4 créditos

Dia da semana: terças-feiras, 14-18h

Docente: Prof. Dr. Carlos Augusto de Medeiros

Período: 2024.2

I – EMENTA

A formação do Estado moderno: as revoluções burguesas. Análise do Estado e da educação na sociedade capitalista: liberalismo e marxismo; liberalismo e social democracia; neoliberalismo.

II – OBJETIVOS

Objetivo Geral: Proporcionar ao/à egresso/a do curso estudo crítico da formação do Estado moderno correlacionando seu processo histórico ao desenvolvimento do modo de produção capitalista e seus impactos nos projetos para a sociedade, em geral e para a educação, em particular, notadamente no que se refere às doutrinas econômicas globais com repercussões sociais denominadas, liberalismo e neoliberalismo.

Objetivos Específicos:

- Compreender distintos processos históricos de construção/desconstrução do Estado-nação;
- Correlacionar políticas públicas estatais, Estado e educação;
- Compreender os ordenamentos patrimonialistas do Estado brasileiro;
- Analisar condicionantes e implicações sociais da formação do modo de produção capitalista;
- Compreender o neoliberalismo como uma reestruturação econômica do modo de produção capitalista com impactos sociais;
- Analisar o direito a educação como direito subjetivo na perspectiva neoliberal;
- Compreender os processos de privatização da educação em curso no Brasil.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O curso tomará como ponto de partida o *Direito à Educação*, no Brasil, sua configuração atual nos principais dispositivos legais, reflexões pertinentes e orientações subsequentes.

Segue com a *formação do Estado-Nação*, a partir de uma leitura específica na qual constam Hobbes, Locke, Rousseau, Hegel, Marx, Gramsci e outros, portanto, do jusnaturalismo ao Estado gramsciano. Nesse percurso, apresenta-se construção teórica alternativa (Engels), tudo isso, com vistas à compreensão do *Estado patrimonial* português e brasileiro.

As *políticas públicas estatais*, em particular, as *políticas sociais* nas quais se insere a educação, vêm em seguida. Para tanto, as reflexões se darão com as contribuições de Habermas e Offe.

Definidos Estado e políticas estatais, o passo seguinte consistirá na reflexão sobre o *modo de produção capitalista* e seus desdobramentos no campo da educação. Parte-se da definição do *neoliberalismo* com Harvey e Dardot e Laval. Em seguida, as *implicações dessa compreensão de organização econômica e social na educação*, particularmente, na gestão, nos interesses privados e seus reflexos no currículo da educação básica.

O curso se encerrará com a necessária e atual reflexão sobre a *privatização da educação*, com suporte na literatura que apontará formas, estratégias e resultados alcançados.

IV – METODOLOGIA

As aulas se darão em formato presencial. Terão a configuração de Seminários de textos definidos, com leituras obrigatórias e complementares indicadas. Cada seminário deverá contar, preferencialmente, com 2 (dois) estudantes que se responsabilizarão pela condução do debate em aula.

Todos as/os estudantes são responsáveis pelas leituras indicadas, que estarão disponíveis em ambiente virtual.

O curso contará com Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) no qual constarão os textos para leitura, bem como servirá de instrumento complementar, quando necessário, às atividades síncronas.

V – AVALIAÇÃO

A avaliação obedecerá à fórmula abaixo, apresentada:

$$NF = \frac{S1+S2+2E}{4}, \text{ onde}$$

S1=Seminário 1

S2=Seminário 2

E=Ensaio

Os seminários serão de textos previamente definidos, cujos critérios de avaliação serão definidos conjuntamente.

O ensaio consiste em produção acadêmica livre. Sua estrutura será definida conjuntamente.

Será considerado/a aprovado/a a/a estudante que obtiver nota igual ou superior a 7 (sete).

VI – ROTEIRO DAS ATIVIDADES

E	Data	Tema	Leitura
01	14/08	Apresentações/ Pactos	Plano de curso

02	21/08	Panorama educacional da população do Brasil	<p>BRASIL. IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. Educação 2023. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102068_informativo.pdf. Acesso em: 27 jun. 2024.</p> <p>BRASIL. MEC. Inep. Panorama da Educação – destaques do <i>Education at a Glance 2022</i>. Brasília, DF: Inep/MEC, 2022. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/panorama_da_educacao_2022.pdf. Acesso em: 27 jun. 2024.</p> <p>OECD. Education at a Glance 2023: OECD indicators. OECD Publishing, Paris, https://doi.org/10.1787/e13bef63-en. Disponível em: https://www.oecd-ilibrary.org/docserver/e13bef63-en.pdf?expires=1719524087&id=id&accname=ocid54025470&checksum=B8CD3210F41DC490DF481D977F7B559E. Acesso em: 27 jun. 2024.</p> <p>BRASIL. IBGE. Síntese de Indicadores Sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira – 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101979.pdf. Acesso em: 27 jun. 2024.</p> <p>OXFAM Brasil. Datafolha. Nós e as desigualdades: Percepções sobre desigualdades no Brasil. OXFAM Brasil, set. 2022.</p>
03	28/08	Direito à Educação no Brasil	<p>MEDEIROS, Carlos Augusto. O Direito à Educação no Brasil: breve análise da declaração na Constituição Federal (1988), no Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996). Campina Grande/PG: mimeo, 2021. 22p.</p> <p>DUARTE, Clarice Seixas. Direito público subjetivo e políticas educacionais. São Paulo em Perspec., São Paulo, v. 18, n. 2, p. 113-118, jun. 2004.</p> <p>VILLEY, Michel. O direito e os direitos humanos. Trad. Maria Ermantina de Almeida Prado Galvão. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2007.</p>
04	04/09	Hobbes, Locke e Rousseau	WEFFORT, Francisco C. (org.). Os clássicos da política : Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau, “O Federalista”. 13. Ed. 5. Reimp. São Paulo: Ática, 2001. V. 1. cap. 3, cap. 4, cap. 6.
		Hegel e Marx	WEFFORT, Francisco C. (org.). Os clássicos da política : Burke, Kant, Hegel, Tocqueville, Stuart Mill, Marx. 10. ed. 5. reimp. São Paulo: Ática, 2002. V. 2. cap. 4; cap. 7.
05	11/09	Gramsci e o Estado	CARNOY, Martin. Gramsci e o Estado. In: CARNOY, Martin. Estado e Teoria Política . 2. ed. Campinas: Papyrus, 1988. cap. 3, p. 89-118.
		Marx, Engels, Lenin e o Estado	CARNOY, Martin. Marx, Engels, Lenin e o Estado. In: CARNOY, Martin. Estado e Teoria Política . 2. ed. Campinas: Papyrus, 1988. cap. 2, p. 63-88.
06	18/09	Ordenamentos patrimoniais do	MENDONÇA, Erasto Fortes. A regra e o jogo : democracia e patrimonialismo na educação brasileira. Campinas, São Paulo: FE/UNICAMP; R. Vieira, 2000. p. 37-63.

		Estado Brasileiro	HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil . 26. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
09	09/10	A definir	
10	16/10	O “maior São João do Mundo”	LIMA, Elizabeth Christina de Andrade. A fábrica dos sonhos: a invenção da festa junina no espaço urbano . São Paulo: Idéia, 2002.
	16/10	Neoliberalismo	HARVEY, David. O neoliberalismo: história e implicações . Trad. Adail Sobral e Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Loyola, 2005. DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal . Trad. Mariana Echalar. São Paulo: Boitempo, [?].
11	30/10	Políticas para a Educação de Jovens e Adultos	NOVAIS, Valéria Silva; AKKARI, Abdeljalil. A educação de jovens e adultos na perspectiva das agendas internacionais e no Brasil. Ensaio: aval. pol. públ. Educ. , Rio de Janeiro, v. 32, n. 122, p. 1-22, jan./mar. 2024. SANTOS, Robson; ALBUQUERQUE, Ana Elizabeth Maia; MORAES, Gustavo Henrique; SILVA, Susiane de Santana Moreira. A educação de jovens e adultos entre o direito inconcluso e a exclusão silenciada: desafios ao novo plano nacional de educação. <i>In</i> : MORAES, Gustavo Henrique; ALBUQUERQUE, Ana Elizabeth Maia; BOF, Alvana Maria (org.). Cadernos de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais: contribuições ao novo plano nacional de educação , v. 8, 2023. p. 11-43. DI PIERRO, Maria Clara; HADDAD, Sérgio. Transformações nas políticas de educação de jovens e adultos no Brasil no início do terceiro milênio: uma análise das agendas nacional e internacional. Cadernos Cedes , Campinas, v. 35, n. 96, p. 197-217, maio-ago., 2015.
11	30/10	Gerencialismo	NEWMAN, Janet; CLARKE, John. Gerencialismo. Educ. Real. , Porto Alegre, v. 37, n. 2, p. 353-381, maio/ago. 2012. VERGER, Antoni. A Política educacional global: conceitos e marcos teóricos chave. Praxis Educativa , Ponta Grossa, v. 14, n. 1, p. 9-33, jan./abr. 2019. BALL, Stephen J. Profissionalismo, gerencialismo e performatividade. Trad. Celina Rabello Duarte, Maria Lúcia Mendes Gomes, Vera Luiza Macedo Visockis. Cadernos de Pesquisa , v. 35, n. 126, p. 539-564, set./dez. 2005.
12	06/11	Aparelhos Privados de Hegemonia e políticas educacionais no Brasil	EVANGELISTA, Olinda; LEHER, Roberto. Todos pela educação e o episódio Costin no MEC: a pedagogia do capital em ação na política educacional brasileira. Trabalho Necessário , ano 10, n. 15, 2012. FARIAS, Adriana Medeiros. Estado ampliado e o empresariamento da educação. Trabalho Necessário . v. 20, nº. 42, 2022 (maio-agosto). TARLAU, Rebecca; MOELLER, Kathryn. O consenso por filantropia: como uma fundação privada estabeleceu a BNCC no Brasil. Currículo sem Fronteiras , v. 20, n. 2, maio/ago. 2020, p. 553-603.

12	06/11	Trabalho e Educação	SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. Revista Brasileira de Educação , v. 12, n. 34, jan./abr. 2007, p. 152-180.
13	13/11	Privatização da Educação	ADRIÃO, Theresa; DOMICIANO, Cassia Alessandra. Novas formas de privatização da gestão educacional no Brasil: as corporações e o uso de plataformas digitais. Retratos da Escola , Brasília, v. 14, n. 30, set./dez. 2020, p. 670-687. EVANGELISTA, Olinda; FIERA, Letícia; TITTON, Mauro. Diretrizes para formação docente é aprovada na calada do dia: mais mercado. Universidade à esquerda , 14 nov. 2019. 14p. FREITAS, Luiz Carlos. Os reformadores empresariais da educação: da desmoralização do magistério à destruição do sistema público de educação. Educ. e Soc. , Campinas, v. 33, n. 119, abr.-jun. 2012, p. 379-404.
13	13/11	Políticas Curriculares no Brasil	HYPOLITO, Álvaro Moreira. Políticas curriculares, Estado e regulação. Educ. e Soc. , Campinas, v. 31, n. 113, out.-dez. 2010, p. 1337-1354. THIESEN, Juarez da Silva. Políticas Curriculares, Educação Básica, internacionalização: aproximações e convergências discursivas. Educ. Pesqui. , SP, v. 45, 2019. MARTINS, Marcos Francisco; VARANI, Adriana; DOMINGUES, Tiago César. FREITAS, Entrevista Luiz Carlos de Freitas: “A organização do trabalho pedagógico no contexto atual do ensino público brasileiro”. Crítica Educativa , Sorocaba/SP, vol. 2, n. 1, jan.-jun. 2016, p. 202-226.
14	20/11		
15	27/11	Encerramento	

Datas importantes:

12/08 – Início das aulas

06/12 – Término das aulas

20/12 – Limite para inserção das notas no SCAPOS

VII – REFERÊNCIAS

HOBBSAWM, Eric. **A era das revoluções (1789-1848)**. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

LOCKE, John. **Dois tratados sobre o governo**: segundo tratado. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

BORÓN, Atilio (Org.). **Filosofia política moderna**: de Hobbes a Marx. Buenos Aires: Clacso; São Paulo: Departamento de Ciência Política (FFLCH-USP), 2006.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE HUMANIDADES
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO



MARX, Karl. **O dezoito Brumário e cartas a Kugelmann**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. p. 122-139.

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do Cárcere**: Maquiavel notas sobre o Estado e a política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. (vol. 3).

_____. **Cadernos do Cárcere**: os intelectuais, o princípio educativo, jornalismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. (vol. 2).

POULANTZAS, Nicos. **Poder político e classes sociais**. São Paulo: Martins Fontes, 1977.

GIDDENS, Anthony. **A terceira via**. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 1999.

PRZEWORSKI, Adam. **Capitalismo e social democracia**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

HARVEY, David. **O neoliberalismo**: história e implicações. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

HAYEK, Friedrich August Von. **O Caminho da Servidão**. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2010.

FRIEDMAN, Milton; FRIEDMAN, Rose. **Liberdade de escolher**: o novo liberalismo econômico. Rio de Janeiro: Editora Record, 1980.

MÉSZÁROS, István. **Para além do capital**. São Paulo: Boitempo; Campinas: Editora da Unicamp, 2002.